

PIB avança 0,4% no segundo trimestre e afasta risco de recessão técnica

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Desempenho da economia brasileira foi beneficiado por alta em setores como indústria e serviços. Tadeu Vilani / Agência RBS Indústria subiu 0,7% no segundo trimestre Tadeu Vilani / Agência RBS A economia brasileira escapou da recessão técnica, mas ainda não conseguiu confirmar retomada mais consistente. No segundo trimestre, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou leve alta de 0,4%, frente aos três meses imediatamente anteriores. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o resultado na manhã desta quinta-feira (29). A recessão técnica é caracterizada por dois trimestres consecutivos de baixa no PIB. Como o indicador havia caído entre janeiro e março, novo recuo provocaria o retorno desse fantasma. Leia Mais Entenda o que puxou a alta de 0,4% do PIB no segundo trimestre Entenda o que puxou a alta de 0,4% do PIB no segundo trimestre "Desigualdade social acentua crise na economia", afirma Marcelo Neri%22Desigualdade social acentua crise na economia%22, afirma Marcelo Neri Das 15 maiores companhias gaúchas com ações na bolsa, 13 tiveram lucro no primeiro semestre Das 15 maiores companhias gaúchas com ações na bolsa, 13 tiveram lucro no primeiro semestre Mesmo com o fôlego adicional, que até surpreendeu parte dos analistas, o resultado positivo reflete relativa estagnação da economia. Segundo o IBGE, o PIB está no nível do segundo trimestre de 2012 — 4,8% abaixo do pico da série, registrado no início de 2014. Ou seja, ainda não retomou o patamar de antes da crise. — A expectativa era de que a economia se recuperasse de maneira mais intensa neste ano, mas a reação vem sendo a mais lenta da história. Apesar do cenário ruim, o resultado do segundo trimestre é uma surpresa positiva para parte dos analistas de setores como o mercado financeiro — sublinha a economista Luana Miranda, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre). Pelo lado da oferta, a maior alta entre abril e junho foi a da indústria, de 0,7%. O crescimento da atividade nas fábricas reflete resultados positivos dos segmentos de transformação (2%) e da construção civil (1,9%). O setor de serviços, que responde por cerca de 70% do PIB, também ficou no azul, com leve avanço de 0,3%. A agropecuária colheu baixa de 0,4%. Pela viés da demanda, a formação bruta de capital fixo (FBCF) registrou a maior elevação, de 3,2%. Esse indicador mede o investimento feito por empresas em máquinas e equipamentos para expansão da produção. OPINIÃO Marta Sfredo: PIB positivo dá alívio, mas não reduz pressão por estímulo Marta Sfredo: PIB positivo dá alívio, mas não reduz pressão por estímulo Segundo o IBGE, o consumo das famílias, considerado um dos motores do crescimento do PIB, subiu 0,3%. No setor internacional, as exportações caíram 1,6%, e as importações avançaram 1%. A pesquisa também informou que o consumo do governo recuou 1%. — O avanço do PIB no primeiro trimestre foi pautado pelo cenário doméstico. O setor externo teve contribuição negativa, com queda nas exportações — observa a economista Amanda Tavares, analista do IBGE. Com os resultados, o PIB alcançou a marca de R\$ 1,780 trilhão em valores correntes. No acumulado dos últimos quatro trimestres, o avanço chegou a 1%. Na comparação de abril a junho ante igual período do ano passado, a alta também foi de 1%. — O desempenho do PIB no segundo trimestre foi uma surpresa. Uma série de dados apontava para desaceleração na atividade — destaca o economista-chefe da corretora Necton Investimentos, André Perfeito. Mais sobre: indústria serviços pib comércio RECOMENDADOS RECOMENDADOS Recomendado por Jornalista que levou %22cantada%22 de Ana Maria Braga é o novo repórter do %22Mais Você%22 Jornalista que levou "cantada" de Ana... Mãe de pastor morto diz que ele teve caso amoroso com filha de Flordelis Mãe de pastor morto diz que ele teve caso... Festival de Gramado: Cleo leva família para sessão especial de %22Legalidade%22 Festival de Gramado: Cleo leva família... Atriz Fernanda Young morre aos 49 anos Atriz Fernanda Young morre aos 49 anos Entenda o que puxou a alta de 0,4% do PIB no segundo trimestre Entenda o que puxou a alta de 0,4% do PIB... Supremo nega pedido de Lula para anular perícia em sistemas da Odebrecht Supremo nega pedido de

Lula para anular... Domingo leva mais de 85 mil pessoas à Expointer e estacionamento fica lotado
Domingo leva mais de 85 mil pessoas à... Cacalo: se quiser eliminar o Palmeiras, o Grêmio tem de fazer
atuações de primeira linha Cacalo: se quiser eliminar o Palmeiras... Recomendado por Comentários